

e vereador Leopoldo da Costa, a postor o quorum e a asseni-
 a fadada de Leopoldo da Costa, feito o juramento foi dada a palavra
 ao vereador Leopoldo da Costa que disse da sua satisfação e plane-
 tude tudo fazer para o progresso do Cabo-Frio; Leopoldo da Costa falou
 o vereador Meitau Monelino, para congratular-se com a posse do
 vereador Leopoldo da Costa elogiando tambem a pessoa do seu
 fidejante Leopoldo da Costa; a seguir fez ver a coisa a sua respeito a
 uma relato-gem feita por um cidadão no jornal Diário Carioca
 dizendo não ser verdadeiras as falas dirigidas ao Povo e ao Co-
 micio de Cabo-Frio; por isso sugeriu de presidencia que fosse
 afiado a comissão de inquerito parlamentar de trizmas da
 Câmara Federal afim de apurar as verdades; pois que os fatos apre-
 sentados na sociedade local pendiosse a entrada de seus filhos
 semi-mus nos salões de Baile do Camargo S.C.; desobediendo
 uma portaria da Secretaria; com a palavra o vereador Leopoldo da Costa
 falou sobre a situação em que se acha o Povo do Porto do
 Cabo com a falta da Instrução Publica; falou da situação precar-
 ia que se acha o serviço telephonico de Cabo-Frio; finalmente
 falou sobre a falta do matadouro Publico pedindo a intervenção
 da Presidencia junto ao senhor Reffilô; com a palavra o vereador
Manoel J. de Camalho; para congratular-se com a posse do vereador
Leopoldo da Costa; falou ainda sobre a relato-gem do Diário Carioca
 congratulando-se com as falas do vereador Meitau Monelino;
 e sugeriu um telegrama ao Director daquele jornal afim de
 que seja apurados os fatos apresentados naquela relato-gem.

ORDEM-DO-DIA- da ordem do dia constar; a nomeação do vere-
 ador Meitau Monelino na Comissão de afazamentos na mesa do ver-
 ador Manoel Azevedo; Leopoldo da Costa; na comissão de Imposto
 e Pastos na mesa do vereador Jacinto Alves Azevedo; Alcides M.
Magalhães na comissão de C. e Justica na mesa do vereador
 do Sr. Manoel Azevedo, Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente
 deu por encerrada esta sessão e marcou uma outra para 5ª feira
 proxima do que para constar louvamos esta ata que depois de lida
 e aprovada sera assinada na forma legal.

Eugenio Ditein dos Santos, Manoel José de Carvalho

ata da 29ª sessão
 ordinaria da Câmara
 Municipal de
 Cabo-Frio do 3º perío-
 do legislativo reali-
 zada no dia 14 de
 Março de 1957.

Des quatorze dias

do mês de março de mil novecentos e cinquenta e sete na sala
 das sessões da Câmara Municipal que instalada a presente sessão, sob
 a Presidencia do vereador Eugenio R. dos Santos e com a participação dos

meadours, beay games da costa, manuel José de Carvalho, anibal ama-
dor do valle, Nouten Monelino, victaino a. canço e alcedino M. Magalhães
deixaram de comparecer os senhores meadours, sr. claudio b. canço
família, welfredo warte fassine, francisco l. de almeida e Jorge de
Paula e Siquin. Houve numero legal, o senhor presidente deu por abun-
to os trabalhos e autorizou a leitura da ata da sessão anterior
que feita foi submetida a voto, sendo a mesma aprovada. EXPE-
DIENTE - do expediente carstou: ofícios expedidos pela Secretaria da
Cosa, ao chefe do Executivo, e autos recolhido da Câmara municipi-
al de Miterai, da Câmara municipal de Campos comissão eleição
da nova mesa diretora para o periodo de 1957, ainda no expedi-
ente foi lida a copia de Resolução n.º 4 de 13/3/57, transcrita
a palavra disse inicialmente o Senador Nouten Monelino, di-
zendo de sua alegria por ver na sua totalidade, os senhores
Senadores a essa reunião, continuando disse de seu contentamento
por no recinto da casa, uma representação da fiscalização
do Estado, composta dos senhores, Flavis almas de Aguedo Macêdo,
Jão Antonio Reiza e José Vieira de Andrade Junior, e elogiando
a sessão do primeiro Visitante, Senador da Câmara municipal de
Araruama. Continuando ainda com a palavra, o orador fez
severas observações ao "Jornal. Voz da Baixada", dizendo de sua
inverdade e lamentando a atitude de seus directores, conti-
nuando disse da honestidade do senhor aracy da Costa M-
chado, quando Prefeito e imaltando-o como exemplar chefe
de família, a seguir falou o meador. Victorino Canço, que
foz a defesa do "Jornal Voz da Baixada", dizendo de sua
inverdade, digo dizendo que não via no referido jornal,
nada de mais, e que, pedia o orador, que lhe antecedera,
fozes uso de suas colunas, e que o citado jornal satisfaz
plena e regularmente o regulamento da Imprensa. A seguir falou o
meador beay games da costa, que leu, em seu diamente
postulou contra a auto licença 1001, e solicitando da Presidência
um apoio ao senhor senetario de V. e alios Publicos, continuando
ainda falou a seguir o meador anibal a. do valle,
dizendo do seu contentamento e do P.S.D., pela escolha
do Senador Nouten Monelino para vice-presidente da Cosa
sendo apoiado pelo meador victaino canço que foi logo
contra partido pelo meador Nouten Monelino, ainda com a pa-
lavra o orador defendeu o jornal "Voz da Baixada" e elogiou
a Via Nacional de alcalis. Finalmente perguntou se com
as palavras do meador beay G. da costa. Com a palavra o meador
manuel J. de Carvalho, dizendo de ter pioser em nota
no meador Nouten Monelino para vice-presidente da Cosa,
quando disse de seu contentamento que o agradeceu. Conti-
nuando disse de seu contentamento pela presença dos seus con-
partidos fixos de Benda, no recinto da Cosa e que estava

